

Novo viaduto de Paranaguá agiliza movimentação de cargas para o Porto **Infraestrutura e Logística**

Postado em: 11/10/2019

Estrutura inaugurada pelo governador Ratinho Junior fica na entrada de Paranaguá. Obra atende a expectativa de aumento das exportações movimentação de mercadorias em direção ao porto.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou nesta quinta-feira (10) o viaduto Nelson Buffara, na entrada de Paranaguá, onde a BR-277 se divide entre as avenidas Ayrton Senna e Bento Rocha. A obra é considerada fundamental para melhorar o trânsito pesado da região e agilizar a movimentação de cargas em direção ao Porto de Paranaguá. O investimento da empresa pública Portos do Paraná foi de R\$ 12,7 milhões. "É um investimento extremamente importante para a logística do porto e da cidade de Paranaguá", afirmou o governador. "Paranaguá é o local onde se movimenta a produção e os negócios gerados no Paraná. Se a cidade não vai bem, atrapalha o agronegócio e a indústria. De outro lado, se funciona, alavanca toda a produção do Estado", disse Ratinho Junior. Ao facilitar o trânsito, a obra também contribui com a expectativa de crescimento da movimentação de cargas no porto - já são mais de 50 milhões de toneladas por ano e a previsão é ultrapassar as 80 milhões no médio prazo. A estrutura, ressaltou o governador, faz parte do planejamento de médio e longo prazos para o Litoral. "Ficamos algumas décadas sem planejamento no Litoral. Agora, os Portos do Paraná olham para o mar e para a terra." Segundo o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, o viaduto é a primeira de inúmeras obras importantes que estão com projetos executivos sendo elaborados. "Será um novo ciclo de investimentos em infraestrutura no Litoral do Paraná", completou. VIDAS SALVAS - A obra irá contribuir para a redução de filas e congestionamento na BR-277. Segundo Fernando Furiatti, diretor-presidente do Departamento de Estrada de Rodagem do Paraná (DER-PR), destaca, ainda, a questão da segurança. "Foram 250 acidentes nos últimos anos. Esse viaduto deverá zerar o número de vítimas", afirmou. O trecho recebe mais de 400 mil caminhões por ano, o que representa cerca de 120 mil toneladas de cargas. O diretor-presidente da empresa pública Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, complementou que também haverá ganho de eficiência, já no curto prazo. "Eliminamos a ineficiência na chegada e saída dos caminhões. Temos como concorrentes os portos catarinenses e o de Santos, então qualquer real a mais é jogado na matriz logística e perdemos oportunidades", destacou. A ESTRUTURA - O viaduto tem 906 metros de extensão e inclui uma linha principal de chegada e saída e acessos ao seu entorno. Ele tem 6 metros de altura e mais de 7 metros de largura. O investimento de R\$ 12,7 milhões abrangeu serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem e obras de arte correntes, obra de arte especial, sinalizações vertical e horizontal, sinalização provisória e serviços complementares. As obras começaram em julho de 2018 e foram executadas pelo DER-PR. HOMENAGEM - O nome do viaduto é uma homenagem ao ex-vereador e ex-deputado estadual Nelson Buffara, que ficou cinco legislaturas consecutivas na Assembleia Legislativa. PRESENÇAS - Estiveram presentes na inauguração o prefeito de Paranaguá, Marcelo Roque, e o vice-prefeito, Arnaldo Maranhão; o presidente da Câmara de Paranaguá, Marquinhos Roque; os deputados estaduais Nelson Justus, Artagão Júnior, Alexandre Curi, Marcel Micheletto e Galo; além de prefeitos, vereadores e familiares de Nelson Buffara.

Já está contratado projeto executivo de engenharia da Avenida Ayrton Senna

O Governo do Estado também já autorizou a contratação do projeto executivo de engenharia para restauração e ampliação de capacidade da Avenida Ayrton Senna da Silva, um dos principais acessos ao Porto de Paranaguá. A revitalização da via aumentará a capacidade de escoamento das exportações. O projeto executivo prevê modernização viária, aumento das capacidades de tráfego e de acessibilidade, além de ciclovia e iluminação de oito quilômetros de extensão no trecho entre o entroncamento com a BR-277 e o Porto de Paranaguá. O custo máximo para elaboração é de R\$ 3,3 milhões. A diretoria de Engenharia e Manutenção dos Portos do Paraná já analisa as propostas técnicas que concorrem para desenvolver o projeto executivo. Os primeiros envelopes da licitação, na modalidade de concorrência pública por técnica e preço, foram abertos em junho. Doze empresas ou consórcios de engenharia apresentaram os documentos nesta etapa. Encerrada a análise técnica, ainda sem data, a Comissão Permanente de Licitação e Cadastro se reúne para abrir os envelopes contendo as propostas de preços. Apenas depois das análises técnicas e de preços é que os envelopes de número três (da habilitação) serão abertos. A empresa que vencer terá oito meses para realizar a obra.

Avenida Bento Rocha terá investimento de R\$ 15,9 milhões. Outro investimento é a recuperação da Avenida Bento Rocha (da ponte do Rio Emboguaçu até a Avenida Portuária), importante via de acesso ao Porto de Paranaguá. Os investimentos somam R\$ 15,9 milhões e incluem pavimentação de concreto, readequação do sistema de drenagem, nova sinalização vertical e horizontal e nova ciclovia em 2,9 quilômetros de extensão. TRAPICHES - O Governo do Estado já autorizou a licitação das obras de reparos e melhorias dos trapiches de Encantadas e Nova Brasília, na Ilha do Mel. Os trapiches fazem parte de um conjunto de 14 estruturas com projetos custeados pelos Portos do Paraná: nove serão reformadas e cinco serão construídos. Corredor de Exportação será revitalizado

Também passará por revitalização o Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá, sistema por onde são movimentados grãos e farelos. A estrutura foi construída ainda na década de 1970. O projeto básico para as obras será a base para o projeto executivo e as obras que aumentarão a capacidade de embarque de grãos e farelo pelos três berços exclusivos do Corredor em 33%. O objetivo do investimento é desenvolver um novo sistema, de modo que a atual produtividade, de 3 mil toneladas/hora por berço passe a 4 mil toneladas/hora. Para isso, o projeto prevê seis novas correias transportadoras e a aquisição de novos equipamentos eletromecânicos.